

Aqui & Acolá

- **VESTIBULAR** - Acontecem na sexta-feira (17), as provas do Vestibular da Unirg. Mesmo não tendo sido divulgado o resultado oficial da quantidade de inscritos, o processo deste ano é recorde, com mais de 2.200 inscritos, com o curso de Medicina sendo mais uma vez o mais procurado. E desta vez com mais um curso, o de Psicologia, o que certamente favoreceu o crescimento das inscrições.
- **POSSE** - A nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes-DCE da Unirg tomou posse no último dia 08 de dezembro. O presidente eleito é o aluno de Direito, Paulo Henrique Vargas.
- **LITERATURA I** - O Centro de Ensino Médio de Gurupi promove no dia 16, o lançamento do livro Projeto Conhecer e Literatura Tocantinense Antologia Poética, produzido pelos alunos do centro. O lançamento acontece às 20 horas no auditório do CEM.
- **INVESTIGAÇÃO** - O Tribunal de Contas esteve recentemente em Figueirópolis e constatou as denúncias feitas desde o ano passado contra a administração da prefeita Benvinda Milhomens, que não foi reeleita. Vamos ver agora qual vai ser o comportamento do TCE.
- **DANÇA** - Com a coreografia A Batalha, o grupo movimento Street Funk, de Gurupi (foto), foi o grande vencedor do 1º Festival de Dança do Estado do Tocantins, na modalidade Dança de Rua, categoria adulto.
- **LITERATURA II** - A Escola Estadual da Vila Guaracy promoveu no último dia 04 o lançamento da I Coletânea Poética, produzida pelos alunos de 5ª a 8ª séries. A festa foi bonita e contou com a presença de vários escritores da Academia Gurupiense de Letras.
- **MUDANÇAS** - O prefeito João Cruz não prometeu grandes mudanças, mas "alguns remanejamentos" que devem anunciados antes do final do ano e durante o mês de janeiro, após a posse para o segundo mandato. Isso deve estar mexendo com a cabeça de algumas pessoas que se julgam "firmes" nos cargos que ocupam. É o apego aos cargos e ao "poder", mudando comportamento e alterando o estado psicológico, especialmente daqueles e daquelas que não trabalham, são incompetentes, mas "babam o tempo todo e possuem padrinhos fortes". Política e democracia também têm disso.
- **DIPLOMAÇÃO** - O prefeito eleito de Formoso do Araguaia, Pedro Rezende, foi diplomado no último dia 09. Já o prefeito eleito de Dueré, José Brito, foi empossado no dia 07. Os eleitos de Alvorada, Figueirópolis e Talismã serão diplomados no próximo dia 18, às 09 horas, na sede do cartório eleitoral de Alvorada.
- **PODER** - A briga agora é para saber quem vai comandar as câmaras no próximo ano. Em Gurupi, a briga está acirrada. Gilmar Arruda é candidato, mas existe uma possibilidade dos seis novos vereadores, independentemente de partido, montarem uma estratégia para eleger alguém do grupo. Nos bastidores as negociações estão avançadas. Mas o resultado mesmo só no dia 1º, após a posse dos eleitos.

Opinião

Aliança Terra-Água

por Leonardo Boff

A questão agrária no Brasil nunca foi resolvida porque a dominação do latifúndio articulada com a política e a mídia sempre conseguiu enfraquecer, isolar e fragmentar as classes populares no campo, à exceção do MST. Tolerou apenas lutas reivindicatórias ou aceitou políticas públicas meramente compensatórias, mas nada de verdadeiramente transformador. Essas classes populares nunca conseguiram compor uma frente ampla para pressionar o Estado a fim de aplicar o que prescreve a constituição no seu artigo 184: "Compete à União desapropriar por interesse social para fins de reforma agrária, o imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social".

A União, mesmo sob a administração do PT, nunca deu a urgência necessária à reforma agrária. Nem precisaria pegar terra de ninguém, apenas utilizar os 250 milhões de hectares de terras devolutas ou os 285 milhões de hectares de latifúndios improdutivos, segundo dados do Incra. Há terras para muitas reformas agrárias caso o Estado realmente quisesse, como quis a reforma da Previdência e a Tributária. Não só não se faz a reforma agrária senão que tem crescido o latifúndio acima de dois mil hectares. Entre 1992 e 1998 se ampliou em 56 milhões de hectares o que representa três vezes mais que os 18 milhões de hectares que o governo Fernando Henrique Cardoso desapropriou em 8 anos de administração. O consórcio madeira-gado bovino-produção de grãos avança Amazônia adentro, provocando um desmatamento jamais visto antes. Somente entre agosto de 2002 a agosto de 2003 foram desmatados e queimados 23.750 km². Em consequência disso, junto a outros fatores, o Brasil emite anualmente 200 milhões de toneladas de gases de efeito estufa, tanto quanto o Primeiro Mundo se dispôs diminuir.

Face a essa perversidade social e ecológica ganha importância a "Conferência Nacional Terra e Água: Reforma Agrária, Democracia e Desenvolvimento Sustentável", reunindo dez mil camponeses de todo o país, em Brasília, nos dias 22 a 25 de novembro de 2004. Pela primeira vez se logrou uma frente ampla com 45 entidades que se comprometem com a reforma agrária e a justiça no campo, tentando modificar a correlação de forças com o latifúndio e o agronegócio. Estas entidades se deram conta de que mantido o atual modelo macroeconômico se torna impossível a reforma agrária e a garantia de soberania alimentar. Habilmente escolheram como eixo para o debate a Terra e a Água, dois bens fundamentais que desmascaram a lógica perversa do sistema imperante entre nós e na globalização. Este sistema faz de tudo mercadoria e oportunidade de ganho. Ora, terra e água são bens singulares. Deles dependem a sobrevivência da natureza e da humanidade. Mais que recursos, são bens naturais, vitais e insubstituíveis. Não podem virar mercadoria nas mãos de poucos. Precisam guardar sua destinação universal. O agronegócio voltado para a exportação o que mais precisa é terra e água. Os dólares que ganha ajudam o governo em sua estratégia de estabilidade que outra coisa não é senão a de alcançar um endividamento sustentado. Pagaremos em dia a dívida externa a preço de continuar matando e desmatando, não fazendo a reforma agrária e mantendo a exclusão social de milhões.

Estas entidades não aceitam este destino trágico para o povo. São elas as portadoras de um Brasil diferente, não o governo. A esperança deixou o Planalto e retornou à planície.

Um abraço com cuidado e firmeza na defesa das águas

Frei Gilvander Moreira

email: gilvander@veloxmail.com.br

Um mundo de informação

anotícia

Fundado em 28 de dezembro de 2001 CNPJ nº 04.832.148/0001-43

É uma publicação da G&S Edições de Jornais Ltda.

Diretora Administrativa/Financeira: Lena Sodré

Editor Geral: Gil Correia DRT-TO 065

Diagramadora: Francisca Rodrigues de Brito

Colaborador: Zacarias Martins

Circulação: Aliança, Almas, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri, Cristalândia, Crixás, Dianópolis, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Lagoa da Confusão, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã

Tiragem: 3.000 exemplares - Periodicidade: Semanal

Impressão: Gráfica Avenida - (63) 312-3333

Endereço: Avenida Santa Catarina, 2845, CEP: 77403-060,

Fone: (63) 312-5506 - Fax: (63) 312-5508 - Gurupi - TO

E-mail: anoticia-to@uol.com.br - Home Page: www.anoticia-to.com.br

OBS: As matérias assinadas são de livre responsabilidade dos autores, não representando necessariamente a opinião deste jornal.

FILIADO A

ABRARJ
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

REPRESENTANTE NACIONAL

VISÃO GLOBAL
SULFENÇA NA REPRESENTAÇÃO DE JORNALIS DE 1998

NOTA DE REPÚDIO

Na noite da segunda-feira (06-12-2004), três policiais militares, com abuso de autoridade, agredem funcionário público no Parque Mutuca. É revoltante constatar que aqueles que têm o dever legal de proteger o cidadão da violência, sejam os mesmos que perpetram a violência. Aonde foi parar o direito de ir e vir do cidadão? E o princípio da presunção da inocência? Por acaso foi substituído pelo princípio do "atirar primeiro e perguntar depois?". Esperamos que esses "marginais de farda" sejam exemplarmente punidos pelos seus superiores. Nós não vamos parar por aqui, pois como os responsáveis por esse ato nefasto bem sabem, abuso de autoridades é crime e todos os meios legais serão buscados para se fazer justiça.

Mário Borges da Silva - funcionário público